

(5) Simulado CFP®: Módulo IV - Gestão de Riscos & Seguros

01 [442106] Antônio, 35 anos, possui um seguro de acidentes pessoais com cobertura de R\$ 400.000,00, no qual paga um prêmio anual de R\$ 1.500,00 e um seguro de vida de R\$ 400.000,00 com um prêmio de R\$ 5.000,00 por ano. Seu patrimônio é composto pela residência onde ele e sua família moram, no valor de R\$ 900.000,00 e um imóvel para investimentos de R\$ 420.000,00, alugado por R\$ 3.600,00 líquido mensais. Seus demais gastos, são compostos da seguinte forma:

- Despesas gerais: R\$ 40.000,00 anuais
- Despesas com alimentação: R\$ 38.000,00 anuais
- Despesas com educação: R\$ 25.000,00 anuais.
- Honorários advocatícios de 10% e ITCMD de 4%.

Antônio, preocupado com a segurança de sua família na sua falta, em caso de morte por AVC ou infarto, consulta um profissional CFP® para simular a contratação de um seguro de vida adicional, que cubra as despesas da família por 13 anos na sua ausência. A cobertura deste novo seguro deve ser de:

- a) R\$ 562.200,00
- b) R\$ 1.077.000,00
- c) R\$ 1.208.300,00
- d) R\$ 1.523.800,00



02 [443107] André, preocupado com a segurança de seu patrimônio, decide proteger seu imóvel de alto padrão localizado em uma área nobre. Sabendo que um seguro tradicional talvez não fosse suficiente para cobrir todos os riscos e valores envolvidos, ele opta por contratar um cosseguro, que permite dividir o risco entre várias seguradoras. Após realizar várias cotações, André decide contratar três seguradoras para compartilhar o risco de sua apólice: a Seguradora A atua como líder, assumindo 25% da responsabilidade em caso de sinistro, enquanto a Seguradora B ficou com 40% do risco e a Seguradora C, com 35%. Alguns meses depois, um incêndio causado por um curto-circuito danifica gravemente o imóvel de André. O prejuízo é considerável, e André decide acionar o seguro para receber a indenização e arcar com os custos de reparação. Sabendo que seu contrato foi feito sob o regime de cosseguro, André se pergunta qual seria o procedimento correto para acionar as seguradoras envolvidas. Diante da situação, ele deve notificar:

- a) todas as seguradoras simultaneamente para receber a indenização diretamente de cada uma.
- b) a Seguradora Líder e receber a indenização total dela, que por sua vez cobrará as responsabilidades das demais seguradoras.
- c) a Seguradora Líder, que acionará as demais para o pagamento proporcional da indenização.
- d) SUSEP para posteriormente, receber o valor individualmente de cada seguradora.



03 [444118] Rodrigo possui um seguro de vida com cobertura de R\$ 1.000.000,00 e não estipulou beneficiários em sua apólice. Ele é casado e possui 4 filhos, todos desse mesmo casamento. Caso Rodrigo faleça por morte natural, a indenização seria paga aos seus herdeiros em quais proporções:

- a) 20% para o cônjuge e 80% dividido entre os filhos.
- b) 25% para o cônjuge e 75% dividido entre os filhos.
- c) 50% para o cônjuge e 50% dividido entre os filhos.
- d) 100% dividido entre os filhos.



04 [444119] Considere as seguintes afirmativas em um seguro de vida coletivo:

I - A empresa contratante é chamada de Estipulante e representa os segurados perante a seguradora.

II - Prêmio contributivo é aquele pago pelo segurado e o prêmio não contributivo é pago pela empresa.

III - A contratação do seguro de vida coletivo não é obrigatória para as empresas, com exceção de casos especiais, como em acordos coletivos de trabalho.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.



05 [445152] Gustavo contratou um seguro para doenças graves, que possuía cobertura para Câncer. Após 6 meses, foi diagnosticado com Câncer em condição inicial e notificou a seguradora, que qualificava a doença, de acordo com a medicina, em três fases: leve, média ou avançada. Em relação a sua apólice, é correto afirmar que

- a) não haverá indenização, pois até o momento, não existe comprovação de incapacidade pela doença.
- b) a seguradora reembolsaria as despesas gastas até o momento, mediante apresentação de laudo médico.
- c) Gustavo receberia a indenização total do seguro, independente da fase em que a doença se encontra.
- d) Gustavo receberia a indenização do seguro, conforme tabela de cálculo de indenização descrita nas condições gerais do seguro.



06 [445156] João contratou um seguro dotal misto em outubro de 2021, com cobertura de R\$ 100.000,00 por sobrevivência e indenização de R\$ 20.000,00 em caso de morte para seus beneficiários. Além disso, está previsto no contrato que, em caso de falecimento, o PMBAC será pago. Após 10 meses da emissão da apólice, João falece em decorrência de um câncer. Sabendo que no momento da sua morte o valor acumulado era de R\$ 25.000,00, os seus beneficiários receberão o equivalente a:

- a) R\$ 20.000,00.
- b) R\$ 25.000,00.
- c) R\$ 45.000,00.
- d) R\$ 100.000,00.



07 [445158] João deseja contratar um seguro de vida com coberturas adicionais de Incapacidade Funcional Permanente Total por Doença (IFPD) e Incapacidade Laboral Permanente Total por Doença (ILPD). Após consultar um especialista, surgiram as seguintes explicações:

I - A cobertura de Incapacidade Funcional Permanente Total por Doença (IFPD) garante o pagamento da indenização quando o segurado fica totalmente incapacitado de realizar qualquer atividade da vida diária, como comer, vestir-se ou locomover-se, de forma independente.

II - A cobertura de Incapacidade Laboral Permanente Total por Doença (ILPD) garante a indenização se o segurado ficar incapacitado de exercer sua profissão ou atividade laboral específica, mas pode ainda realizar outras atividades fora da sua área de especialização.

III - Ambos os tipos de seguro garantem indenização em caso de qualquer incapacidade temporária, desde que o segurado esteja sob tratamento médico.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- a) I.
- b) II.
- c) I e II.
- d) II e III.



08 [445342] Certo dia, a cidade de Porto Alegre estava sob forte chuva, alagando diversas ruas. Nesta situação, Bruno estava dirigindo sua caminhonete 4x4 e, quando estava apenas a 100 metros da sua casa, viu que a sua rua estava completamente alagada, com parte do seu carro, mesmo sendo uma caminhonete 4x4, submersa. Analisando a situação, viu que carros menores ao seu redor haviam desistido de prosseguir, Bruno decidiu avançar com o veículo, pois era um veículo muito maior. No entanto, o veículo não conseguiu concluir o trajeto, causando a perda total do mesmo. Um dia após, Bruno liga para o seu corretor e pede para acionar o seu seguro auto, o que prontamente o mesmo lhe informa que:

- a) o seguro não pagará, pois ele avançou com o carro na enchente e agravou o risco.
- b) o seguro não pagará, pois seguro auto não cobre perda total causados por alagamentos ou enchentes.
- c) o seguro pagará, pois ele é obrigado a cobrir todo o tipo de risco causado pela natureza.
- d) o seguro pagará, desde que ele omita toda a situação, dizendo que quem avançou na enchente foi um "sequestrador".



09 [445356] João possui um seguro de automóvel compreensível, com cobertura adicional de Acidentes Pessoais de Passageiros (APP) e Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos (RCF-V). Certo dia, foi buscar sua esposa, sua filha e duas amigas no parque e na volta para casa, se envolveu em um acidente, onde todos os ocupantes do seu veículo foram feridos. Ao acionar a seguradora, recebeu a resposta de que:

- a) a indenização cobriria João e todos os envolvidos no acidente pela cobertura do APP.
- b) João, sua esposa e sua filha, seriam cobertos pelo APP e os demais seriam cobertos pelo RCF-V.
- c) todos seriam cobertos pelo RCF-V.
- d) não seriam cobertos por nenhum dos seguros contratados.



10 [445357] Carlos está desenvolvendo um projeto de venture capital em parceria com a empresa Bull Capital e está preocupado com possíveis obrigações legais, judiciais e administrativas que possam surgir em decorrência de suas decisões como gestor do projeto e com isso, deseja proteger seu patrimônio pessoal. Ao consultar seu planejador financeiro CFP®, Carlos recebeu a recomendação de contratar um seguro adequado para essa proteção. Com base nas informações, o profissional CFP® recomendou que Wagner contratasse:

- a) Seguro de Responsabilidade Civil – Profissional
- b) Seguro Garantia Judicial
- c) Seguro de Responsabilidade Civil D&O
- d) Seguro Patrimonial Empresarial



11 [445358] Dona Maria, uma senhora já aposentada, possui um imóvel que aluga para complementar sua renda. Ao longo dos anos, ela teve várias experiências com inquilinos, algumas boas, outras nem tanto. Recentemente, ela enfrentou problemas com um inquilino que ficou inadimplente, deixando de pagar não só o aluguel, mas também contas de água, luz, e até o IPTU, além de ter saído do imóvel antes do fim do contrato, sem pagar a multa por rescisão. Esses episódios causaram bastante preocupação em Dona Maria, que depende dessa renda para manter seu padrão de vida. Decidida a evitar problemas no futuro, ela foi orientada por seu planejador financeiro CFP®, a considerar um seguro fiança locatícia, pois ele a informou corretamente que seguro locatício protegeria, como cobertura básica

- a) o aluguel e contratando cobertura adicional, a água, a luz, o IPTU e a multa rescisória.
- b) o aluguel e a multa rescisória e contratando cobertura adicional, água, luz, IPTU.
- c) a água, a luz, o IPTU e a multa rescisória e contratando cobertura adicional, o aluguel.
- d) o aluguel, multa rescisória, água, luz e IPTU.



12 [445359] Com relação ao Seguro Rural Agrícola, considere as seguintes afirmativas:
I - A cobertura pode ser calculada com base em uma unidade agrícola específica, que deverá estar delimitada por croqui georreferenciado.
II - O beneficiário no seguro rural será sempre o proprietário da cultura segurada.
III - A seguradora poderá apurar os prejuízos de cada unidade agrícola separadamente, desde que esteja especificado na apólice.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- a) I.
- b) II.
- c) I e III.
- d) II e III.



13 [445360] Bruno, um empresário de 45 anos, contratou um seguro de automóvel abrangente, incluindo cobertura de danos materiais a terceiros. Certo dia, seu carro foi furtado e, dois dias depois, recuperado com grandes avarias. Durante o furto, os assaltantes colidiram o carro contra o muro de uma residência, causando considerável dano ao imóvel. Preocupado com os prejuízos, Bruno acionou sua seguradora para solicitar a indenização tanto pelos danos ao veículo quanto ao muro. A seguradora respondeu que:

- a) os danos ao veículo seriam cobertos, mas o ressarcimento do muro não estaria coberto, pois o nexo causal entre Bruno e o acidente foi rompido pelo furto do veículo.
- b) os danos ao veículo e ao muro seriam cobertos, pois o seguro abrangente cobre tanto o veículo quanto danos causados a terceiros, independentemente da situação.
- c) o seguro cobriria apenas o ressarcimento do muro, mas não os danos ao veículo, já que foi furtado e posteriormente recuperado.
- d) nem os danos ao veículo nem ao muro estariam cobertos, pois o seguro abrangente não cobre furtos.



14 [446115] A Receita Federal Brasileira, isenta o pagamento de imposto de renda (IR) nos seguintes casos de indenizações do seguro de pessoas:

I - Pecúlio pago por morte do segurado

II - Indenizações por coberturas por invalidez

III - Renda por Diárias de incapacidade de Trabalho (DIT)

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.



Gabarito

(5) Simulado CFP®: Módulo IV - Gestão de Riscos & Seguros

01. A	
02. C	
03. C	
04. D	
05. D	
06. C	
07. C	
08. A	
09. A	
10. C	
11. A	
12. C	
13. A	
14. D	